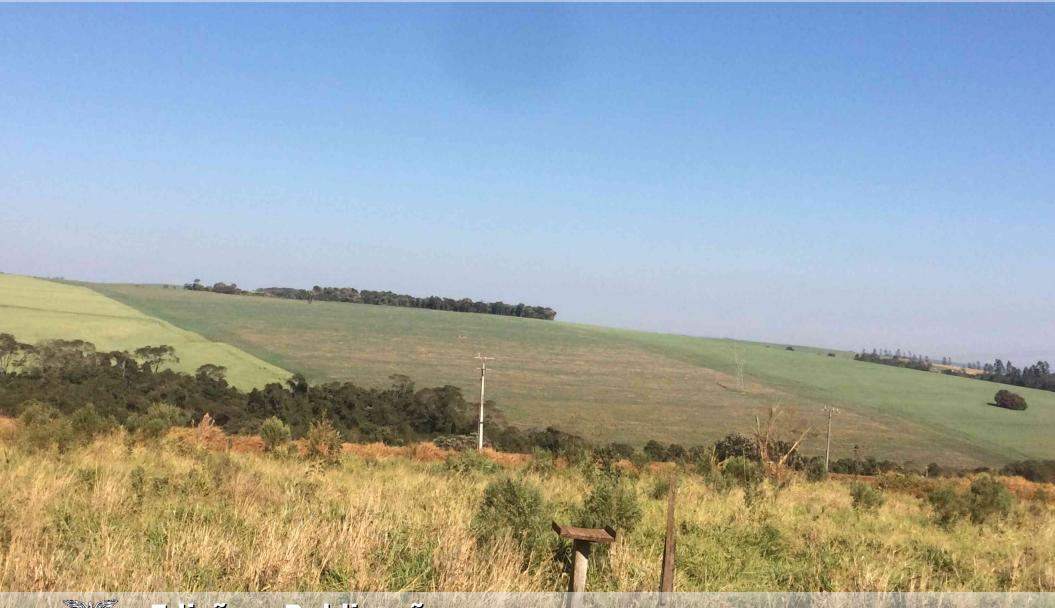
Serviço de Informação Diária Foto: Trigo e aveia em São Jerônimo da Serra - Paulo Miléo

Para acessar mais Fotos, clique aqui





Edição e Publicação: SEAB/DERAL

25/07/2017

Núcleos Regionais da SEAB





Campo Mourão

Manhã ensolarada, com temperaturas amenas, oscilando entre 10°C e 28°C no decorrer do dia.

As geadas ocorridas na semana anterior prejudicaram de forma significativa as lavouras de trigo na região, as perdas estão sendo contabilizadas e nos próximos dias teremos uma dimensão real dos prejuízos.

As pastagens também foram fortemente prejudicadas com a ocorrência de geadas e a falta de umidade, já são mais de 40 dias sem chuvas e a previsão é a de que não ocorra precipitações nos próximos 15 dias, preocupando os pecuaristas.

A colheita do milho safrinha segue em ritmo acelerado, estimamos em 50% a área colhida, com produtividade média de 6.000 kg/ha, e continua a preocupação dos agricultores com relação a armazenagem da produção e a queda nas cotações do cereal (R\$ 16,80 sc).

Cornélio Procópio

Na semana anterior tivemos ocorrências de geadas fracas somente nas baixadas, havendo danos apenas nas pastagens ao sul do núcleo regional.

Outras culturas implantadas não sofreram com o fenômeno. Não chove na região desde o dia 14/06, o que facilitou o avanço nas colheitas de cana, café, citros, banana e alfafa.

Por outro lado, a ausência de chuvas comprometeu o desenvolvimento do milho 2ª safra e do trigo plantados tardiamente.

Teve início a colheita do milho 2ª safra, em torno de 4% executado, com rendimento médio inicial de 6.000 kg/ha. As olerícolas plantadas fora de ambiente protegido também foram atingidas, diminuindo sua produtividade e qualidade, em função da estiagem.

Manhã de hoje com sol, temperaturas amenas e em elevação.

Equipe técnica: Devanir Ladeira, Paraílio Zanini, Paulo R. A. Miléo e Santo Pulcinelli F.

Guarapuava

A falta de umidade (chuva) é a maior preocupação dos produtores atualmente, pois já se passaram 35 dias sem chuva na região, provocando retardamento no desenvolvimento das culturas de inverno, bem como o baixo estande de plantas, pois a germinação não foi uniforme.

As pastagens – aveia e azevém – também vem sentindo, ainda mais depois das geadas, as quais estão exigindo maior demanda de alimentação em detrimento das pastagens de verão que foram "queimadas" pela geada.

O mês de julho deste ano deve ser o mais seco dos últimos 20 anos, pois apenas uma leve garoa de 2,8 mm ocorreu no dia 19, enquanto que a média deste mesmo período é de 134 mm. E as previsões meteorológicas não apresentam nenhuma tendência de chuva para os próximos 10 dias.

Das culturas de inverno, a que mais está sofrendo pela seca, mas principalmente pela geada, foi a canola, onde já comprometeu aproximadamente 30% do potencial produtivo.

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio e Josnei Augusto S. Pinto.

Laranjeiras do Sul

Manhã de céu claro e temperatura agradável. A última chuva forte na região foi no dia 19/06, e segundo a Somar Meteorologia as chuvas devem retornar na semana que vem, só que em pequeno volume, o que não ajuda muito devido ao grande período sem precipitações.

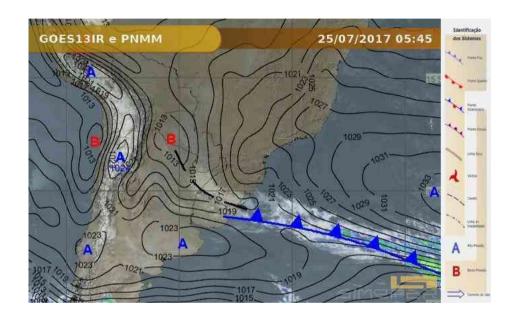
No campo segue a colheita do milho 2° safra, em ritmo lento devido ao atraso no ciclo da cultura. Cerca de 40% das áreas estão colhidas, e as produtividades seguem abaixo do esperado. O impacto do excesso de chuvas no mês de maio foi determinante para esse cenário.

Na cultura do trigo começam a aparecer as projeções sobre perdas em função da seca e das geadas. Segundo técnicos de campo, é seguro afirmar que pelo menos 10% da produção já está comprometida pelas adversidades climáticas. O cenário tende a se agravar pela falta de perspectivas de chuvas mais abundantes no curto prazo.

Equipe técnica: Edson Gonçalves de Oliveira.

Condições do Tempo

Na terça-feira uma frente fria se desloca sobre o Oceano na altura do Rio Grande do Sul, mas não avança para os demais Estados da Região Sul por causa do bloqueio atmosférico. No Paraná o tempo segue estável, com tempo bastante seco ao longo do dia (baixos índices de umidade relativa do ar), e com expressiva amplitude térmica. No entanto, há previsão de formação de nevoeiro ao amanhecer entre os setores sudoeste, sul, central e leste do Estado. A temperatura permanece mais elevada durante a tarde nas regiões paranaenses.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Sheila Radmann da Paz Rivas - Atualizado às 05 h 48 min

Grandes diferenças de temperatura marcam este fim de madrugada no Estado. Enquanto que os registros ultrapassam 15 °C entre municípios do oeste, noroeste e norte, na região dos Campos Gerais as temperaturas chegam a estar abaixo de 5 °C. O sol predomina nesta terça-feira, e além da elevação das temperaturas, a condição de atmosfera estável volta a deixar baixo os índices de umidade do ar, que chegam a valores próximos a 20 % à tarde.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br



A massa de ar frio gradualmente perde força sobre o Paraná. Não há condições atmosféricas favoráveis para a formação de geadas

Fonte e mais informações:



TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O INVERNO 2017

No Paraná, historicamente, os meses de inverno são aqueles onde o volume de chuvas é menor. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente normalmente ficam persistentes por mais de uma semana e trazem estabilidade atmosférica aos estados do Sul. Esta estabilidade pode ser traduzida por dias com baixos teores de umidade no ar, ausência de nuvens e geadas frequentes. As frentes frias costumam apresentar deslocamentos rápidos e, por vezes provocar chuvas de moderadas a fortes de curta duração.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Emater auxilia produtores para acesso ao crédito rural

A Emater – vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – auxilia pequenos produtores paranaenses na elaboração de projetos técnicos para financiamento para custeio das lavouras ou investimento em melhorias na propriedade. A expectativa do órgão é repetir o resultado do último ano agrícola – os profissionais do instituto viabilizaram 16,8 mil contratações que resultaram na liberação de R\$ 469 milhões em crédito para as famílias atendidas.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Mato Grosso tem quase 65% da área preservada, mostra estudo

Acesse: https://goo.gl/VSfmwd

Governo quer privatizar Ferroeste e licitar novo trecho Curitiba/Paranaguá

Acesse: https://goo.gl/WDs1Hm

Lavouras de soja dos EUA perdem qualidade

Acesse: https://goo.gl/5h2WC8